

# Déficit do Sergipe Previdência pode subir

Previsão para este ano é de R\$ 650 milhões. Valor é superior ao registrado em 2013, quando foi de R\$ 623 milhões



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju • domingo  
06 e segunda-feira 07 de julho de 2014

Nara Barreto

**S**eiscentos e cinquenta milhões (R\$ 650 milhões). Essa é a previsão do déficit financeiro do Sergipe Previdência para o ano de 2014. Este valor é superior ao do ano passado, quando o déficit foi de R\$ 623 milhões. O órgão, que tem mais de 26 mil beneficiários, sendo em média 19 mil aposentados e 7 mil pensionistas, tem sido auxiliado pelo Governo do Estado para pagar a folha de pagamento de inativos.

De acordo com Augusto Fábio Oliveira, diretor-presidente do Sergipe Previdência, o déficit previdenciário nunca ira reduzir. “Uma vez que é um fundo fechado, onde não entram mais servidores, não tem como capitalizar. Os recursos para pagamento são exclusivamente dos servidores que compõem esse fundo previdenciário. Enquanto no Finanprev o déficit é crescente, no Funprev o superávit é crescente”, pontuou.

Segundo ele, o déficit financeiro está sendo um grande desafio para a gestão do Sergipe Previdência. “O Governo do Estado tem tido iniciativa para buscar o equilíbrio financeiro. Nós tivemos também o lançamento do artigo 21 do decreto 29590, de 20 de novembro de 2013, onde o Governo do Estado irá fazer o levantamento dos móveis do Poder Executivo que se encontram em poder do Executivo para fazer a alie-

nação, com o objetivo de capitalizar o financeiro previdenciário”, informou.

No Fundo Financeiro Previdenciário do Estado de Sergipe (Finanprev), as contribuições arrecadadas têm destino exclusivo para o pagamento dos benefícios concedidos àqueles servidores que entraram no serviço público até 31 de dezembro de 2007. Neste caso, a contribuição do ativo é que paga o benefício do inativo.

Segundo o diretor-presidente do Sergipe Previdência, o déficit que existe no órgão ocasiona um prejuízo significativo ao Estado porque, devido às contribuições feitas por ele, há uma redução de investimentos nas demais áreas que são de responsabilidade do Estado, como segurança, saúde e educação.

Já o Fundo Previdenciário do Estado de Sergipe (Funprev) é um regime de capitalização que consiste em guardar a contribuição do segurado admitido a partir de 1 de janeiro de 2008 em uma conta individualizada e o saldo só poderá ser usado para pagar o beneficiário do próprio segurado. É um fundo plenamente equilibrado atuarial e financeiramente. Segundo Augusto Fábio, o Funprev tem um excelente desempenho de acordo com o cálculo atuarial. “Mesmo com a redução de cerca de 500 servidores, o Funprev apresentou um superávit de mais de R\$84 milhões”, disse.

#### • Outros impactos

Além da redução dos investimentos em determinadas áreas, o aporte feito pelo

Estado traz prejuízo também para a política de reajuste salarial SOS pensionistas e aposentados. Segundo Augusto Fábio, o déficit previdenciário faz com que o governo não possa atender aos pleitos das categorias. Em junho, por exemplo, o aporte do Estado chega a R\$ 56 milhões.

“O alto aporte dificulta o Estado a definir uma política de salário para os funcionários ativos, em virtude de ter que repassar os mesmos valores para os inativos. Esse recurso também deixa de ser aplicado em educação, saúde, segurança e demais áreas”, disse Augusto Fábio.

#### • Soluções

Entre as ações do Sergipe Previdência para reduzir o défi-

cit está o censo das pensionistas, realizado pela segunda vez. No ano passado, todas as pensionistas acima de 65 anos receberam a visita dos servidores em sua residência. O censo resultou no recadastramento de 6.900 pensionistas e no cancelamento de 100 a 130 benefícios. Este ano foi a vez dos servidores inativos receberem a visita dos servidores em suas casas.

Segundo ele, esses benefícios foram cancelados porque não estavam de acordo com a lei, como, por exemplo, eram pagos a pensionistas que estavam trabalhando ou que estavam casados. Além de cancelar o benefício de quem estava irregular, o Sergipe Previdência tentará recuperar o recurso que foi pago indevidamente.

“Primeiro nós iremos convocar para fazer uma cobrança administrativa. Os casos que nós não obtivermos sucesso na cobrança, nós iremos ingressar na justiça para rever esses recursos ao tesouro estadual”, declarou o diretor-presidente.

Outra iniciativa do Sergipe Previdência em busca da redução de déficit financeiro é a revisão de todos os benefícios concedidos até 2010. Segundo Augusto Fábio, a causa é que esses benefícios foram concedidos manualmente e estavam passíveis de algum erro administrativo.

Além disso, também foi implantado o Sistema Informatizado de Óbito, onde o Sergipe Previdência faz o batimento antes do fechamento da folha de pagamento para saber se algum dos seus segurados faleceu. Caso seja detectado, a seção do benefício ocorre automaticamente. “É um convênio com o Ministério da Previdência, que é mais um mecanismo de segurança e que dá resultado. Em junho foram 54 benefícios cassados. São pessoas que falecem e o atestado de óbito é registrado em cartório, que transfere os dados para a Previdência, pontuou Augusto Fábio.

#### • **Perspectivas**

Para o próximo ano, a perspectiva do diretor-presidente é de um maior controle do déficit previdenciário. Há uma estimativa de fazer em 2015 um censo funcional, que vai permitir a redução do déficit atuarial e ter informações mais realistas principalmente em



## **EXISTEM MAIS DE 26 MIL BENEFICIÁRIOS, SENDO EM MÉDIA 19 MIL APOSENTADOS E 7 MIL PENSIONISTAS**

relação à compensação previdenciária. O cálculo atuarial estima em torno de R\$250 a 260 milhões em compensação previdenciária. “Nós estamos primeiro fazendo a visita ao chefe de poder, nós já entregamos ao Judiciário, ao Tribunal de Contas, ao Ministério Público, à Assembleia e ao chefe do executivo e estamos pedindo a permissão para que o regime próprio faça um censo funcional. Vamos fazer o levantamento das pessoas elegíveis para pensão, que também reduz o déficit atuarial”, pontuou Augusto Fábio.

Entre as atividades está um acordo de cooperação técnica com a Universidade Federal de Sergipe (UFS) para que, junto com o Sergipe Previdência, possam ser desenvolvidos indicadores de gestão para qualificar ainda mais o órgão.

“Este ano nós vamos fazer três cálculos atuariais, para que a gente ajuste ainda mais a base de dados para que a gente possa ter uma realidade e iremos intensificar mais ainda as ações para as melhorias na qualidade do pagamento, melhoria na base cadastral do ativo e do inativo”, adianta Augusto Fábio.